

ATA DA 5ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ESTUDOS GERIAS – CTEG - 04.07.2019.

1 Ao quarto dia do mês de julho de 2019, às 10h20m, o Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios  
2 Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu-RJ, deu início à 5ª Reunião da Câmara  
3 Técnica de Estudos Gerais (CTEG) do biênio 2019-2020, no auditório da Câmara Municipal de  
4 Seropédica, tendo como pauta os seguintes assuntos: **1- Aprovação da minuta da ata da**  
5 **reunião de 06.06.2019; 2- Análise e aprovação do plano de trabalho da atual gestão da**  
6 **CTEG; 3- Apresentação dos critérios para o edital de educação ambiental; 4- Informe**  
7 **sobre o andamento das ações previstas na Agenda Verde do PERH Guandu; 5-**  
8 **Programação Seminário de Integração dos Membros; 6- Assuntos Gerais.** O coordenador  
9 Markus Stephan (ADEFIMPA-RJ) cumprimentou a todos e solicitou que se apresentassem. O  
10 coordenador perguntou se todos estavam de acordo com a pauta. Daiana Gelelete (AGEVAP)  
11 solicitou inclusão de pauta para finalizar as composições dos grupos de trabalho do saneamento  
12 rural e do acompanhamento do PERH Guandu. Todos aceitaram. **6- Composição GT PERH; 7-**  
13 **Composição GT Saneamento Rural; 8- Assuntos Gerais.** 1- Após revisão e contribuições, a  
14 ata de 06.06.2019 foi aprovada. Fatima Rocha (AGEVAP) fez a leitura dos encaminhamentos da  
15 última reunião. A lista foi enviada à diretoria que encaminhou sugestões para atendimento aos  
16 encaminhamentos. Sobre a questão da filmagem realizada por Gilvoneik, a diretoria sugeriu  
17 solicitar o parecer da assessoria jurídica quanto a legalidade e obrigatoriedade de termo de  
18 direito de imagem, como forma de resguardar os membros caso as imagens sejam utilizadas em  
19 algum canal. Hendrik Mansur (TNC) acrescentou que as reuniões são abertas, porém a  
20 colocação de uma pessoa sobre o assunto deve estar comprovada. Sugeriu consultar também  
21 se cabe alguma ação contra pessoas que falarem algo irreal sobre o Comitê. José Arnaldo (P.M.  
22 Nova Iguaçu) informou que se sentiu ofendido moralmente pelas declarações do Gilvoneik  
23 durante a Plenária. Solicitou que haja capacidade de resposta. Disse ser possível sim filmar por  
24 ser reunião pública, mas sugeriu uma resolução solicitando que a pessoa avise com 48 horas  
25 de antecedência para ciência. Sugeriu que o jurídico verifique esta questão para proteger todos  
26 os presentes na reunião, em relação a todos os direitos a acessos de informação que a lei  
27 permite. Cândida Serrão (FAM-Rio) ressaltou que as reuniões são públicas e todos estão na  
28 reunião legitimados, mas que apesar de um espaço público, deve-se ter limites, não se pode  
29 falar o que quer. Logo, o que é falado e divulgado pode agredir, a pessoa citada deve ser  
30 advertida por seu comportamento. Quem frequenta as reuniões devem estar imbuídas de  
31 respeito, pois, é um espaço muito sério, que trata de assuntos a serem encaminhados ao poder  
32 público. É preciso respeitar os espaços. Franziska Huber (FATERJ-Paracambi) concorda que

33 para uso da imagem dos membros pela AGEVAP e Comitê utilizarem, é necessário a assinatura  
34 de autorização. Ressaltou que as reuniões, atas e documentos são públicos, porém, para  
35 filmagens de terceiros, o problema está na edição e divulgar imagem é algo sério, logo, se  
36 posiciona contra. O Comitê precisa acompanhar o que é divulgado na internet e se em algum  
37 momento denigre a imagem de alguém, deve-se entrar com processo em nome do Comitê. Acha  
38 necessário os membros assinarem o direito de imagem. Para terceiros filmarem, precisa solicitar  
39 assinatura. Amisterdan Ribeiro (P.M. Pirai) disse ser importante informar os convidados antes  
40 da reunião, pois, todos têm direito de filmar e postar qualquer coisa, porém, sem desrespeitar as  
41 pessoas. **ENCAMINHAMENTO: Solicitar à assessoria jurídica parecer sobre a legalidade e**  
42 **obrigatoriedade de formalizar direito de imagem (AGEVAP e COMITÉ) e direito para filmar**  
43 **(convidados e membros), e se cabe alguma ação contra pessoas que falarem algo irreal**  
44 **sobre o Comitê (divulgarem informações falsas). Markus Stephan (ADEFIMPA-RJ) informou**  
45 o recebimento de ofício da Prefeitura de Nova Iguaçu com a indicação de que José Arnaldo  
46 estará representando nas reuniões. A respeito do encaminhamento sobre visitas a  
47 empreendimentos da bacia, Fatima Rocha (AGEVAP) informou que está sendo construído, pela  
48 diretoria, um roteiro para visitas. Amisterdan Ribeiro (P.M. Pirai) ressaltou a importância de  
49 incluir no roteiro os empreendimentos importantes e de grande impacto, uma visita apenas para  
50 conhecer os empreendimentos, iniciando pelo CTR Santa Rosa. Janaína Vettorazzi (CK  
51 Paracambi) informou que a APA Guandu enquanto sob sua gestão realizou o levantamento e  
52 listagem das empresas da APA e incluindo as que tem grande impacto. Sugeriu solicitar a lista  
53 à APA Guandu. O CTR Santa Rosa é apenas mais um empreendimento. José Arnaldo (P.M.  
54 Nova Iguaçu) discursou sobre as reuniões da APA Guandu para atuação do conselho gestor,  
55 que não houve mais andamento. Sugeriu trazer os gerentes da unidade de conservação. Pediu  
56 contar em ata que se convide o diretor da DIBAPE para as reuniões do Guandu, e não somente  
57 planilhar empresas e impactos. Disse ser necessário convidar diretores da DIBAPE e da DIRAM  
58 e o Claudio Dutra, presidente do INEA, para discutir licenciamento, as compensações e as  
59 unidades de conservação. Fatima Rocha (AGEVAP) voltou a explicar sobre o roteiro a pontos  
60 da Bacia. Amsterdam pediu manter o foco sobre as visitas a empreendimentos e iniciar pelo  
61 CTR Seropédica. **02-** A respeito do Plano de Trabalho, Fatima Rocha (AGEVAP) informou que  
62 a proposta de plano foi enviada, porém, não recebeu contribuições. Iniciou a apresentação sobre  
63 os itens de pauta propostos para as reuniões de 2019. Hendrik Mansur (TNC) sugeriu que ao  
64 lado dos temas seja incluído a linha do PERH a qual se refere. Markus Stephan (ADEFIMPA-

65 RJ) perguntou se a proposta de capacitação do dia 01 de agosto passaria para aprovação da  
66 CTIL-G à tarde. O que foi respondido que sim. Para setembro também haveria uma alteração de  
67 datas, do dia 05 para 12, visto a necessidade de aprovação do Plano de Aplicação Plurianual –  
68 PAP Guandu. Todos aprovaram a alteração de data. Ainda, será necessária uma Plenária  
69 extraordinária em setembro para aprovação do PAP. Ficou anotado dia 01 de agosto reunião  
70 conjunta das câmaras e dia 15 de agosto a plenária. Fatima Rocha (AGEVAP) ressaltou que os  
71 itens sugeridos para pauta consideram as ações previstas no Manual Operativo do PERH –  
72 MOP. A pedido da coordenação, Fatima Rocha (AGEVAP) justificou a ausência de Decio Tubbs  
73 (ABAS), pois, tinha consulta médica. Plano de trabalho da CTEG para 2019 foi aprovado. Fatima  
74 Rocha (AGEVAP) informou que a diretoria solicitou enviar os relatórios de auditoria do CTR  
75 Seropédica para análise da CTEG. Trata-se do assunto sobre a denúncia ao CTR Seropédica,  
76 do qual a diretoria do Comitê solicitou os relatórios de auditoria ao TCM-Rio e ao INEA. Hendrik  
77 Mansur (TNC) sugeriu que a AGEVAP realize uma análise previa pela AGEVAP e envio aos  
78 membros da CTEG. E que seja agendada reunião específica para estudar o assunto. Plano de  
79 trabalho da CTEG para 2019 foi aprovado. **ENCAMINHAMENTO: Enviar os relatórios de**  
80 **auditoria do TCM-Rio e do INEA, sobre o CTR Seropédica, para a câmara técnica. AGEVAP**  
81 **estudar e emitir parecer técnico sobre os relatórios. Agendar reunião específica para**  
82 **estudar os relatórios.** 3- Fatima Rocha (AGEVAP) apresentou a especialista administrativa  
83 Amanda Resende, que atende ao Guandu mas na Sede da AGEVAP. A mesma iniciou a  
84 apresentação sobre o projeto de educação ambiental. Amanda Resende (AGEVAP) informou  
85 que o objetivo do edital é fortalecer a atividade de educação ambiental com foco em recursos  
86 hídricos na RH-II e abrange tanto projetos que já estão em execução quanto os que podem ser  
87 iniciados. Poderão participar professores de universidades, escolas técnicas e/ou  
88 profissionalizantes, faculdades ou fundação de ensino e escolas, sendo instituições públicas ou  
89 privadas e sem fins lucrativos. Em relação às etapas, foram sugeridas 3 etapas: de análise de  
90 documentos, de viabilidade técnica e a de hierarquização. As etapas dois e três serão analisadas  
91 por comissão de julgamento formada por três a cinco membros do Comitê. Foram apresentados  
92 os critérios de julgamento para recebimento de sugestões. Daiana Gelelete (AGEVAP) fez uma  
93 contextualização sobre a origem desta demanda explicando que a ideia nasceu a partir de uma  
94 demanda do seminário de integração de membros que identificou a necessidade de apoiar  
95 projetos dos municípios. Na época, a ação passou por problemas jurídicos, pois teria  
96 transferências de recursos para prefeituras, o que dificultaria as prestações de contas. Esta

97 apresentação tem por objetivo trazer solução para execução do projeto de educação ambiental.  
98 O mesmo contemplará os municípios através de professores. Após discussões sobre os  
99 proponentes, Hendrik Mansur (TNC) ressaltou a importância de se contextualizar o assunto visto  
100 a presença de novos membros de novo biênio. Daiana Gelelete (AGEVAP) concordou e pediu  
101 desculpas. A mesma explicou com riqueza de detalhes a origem da demanda, as discussões  
102 sobre o projeto e os problemas analisados na época. O objetivo deste edital é focar em colégios  
103 e universidades, é para pessoa física vinculada a instituição. Futuramente, haverá a elaboração  
104 do termo de referência para elaboração de um plano de educação ambiental que definirá ações  
105 necessárias, mensuráveis e impactantes. O MOP prevê que sejam realizadas pequenas ações  
106 antes da elaboração do plano ainda este ano. Este edital é uma ação simplificada que precisa  
107 ser executada. Para o projeto serão disponibilizados R\$ 200 mil. Ficou decidido que o valor por  
108 projeto será de R\$ 10 mil, podendo abranger 20 projetos, pois será um apoio a pequenos  
109 projetos. Após discussões, foi levado para votação os pesos dos critérios para hierarquização a  
110 fim de publicação do edital. O edital foi aprovado. **ENCAMINHAMENTO: Enviar aos membros,**  
111 **por e-mail, o informe sobre a publicação do edital de educação ambiental.** Markus Sthefan  
112 (ADEFIMPA-RJ) informou a ausência de Decio Tubbs (ABAS) justificada por ida a consulta  
113 médica. **4-** Sobre o informe do andamento das ações previstas na Agenda Verde do PERH  
114 Guandu, Gabriela Teixeira (AGEVAP) iniciou falando do MOP que é dividido em agendas. São  
115 cinco agendas priorizadas no MOP e dentre elas, a agenda Infraestrutura Verde. Como  
116 engenheira florestal, Gabriela Teixeira ficou responsável pelo acompanhamento desta agenda.  
117 Apresentou os programas o MOP e suas ações. Com relação ao plano diretor florestal, está em  
118 andamento um estudo para embasar e gerar um relatório técnico, por exemplo, o PCJ que já  
119 possui um plano diretor florestal e outros documentos já produzidos, como o Atlas de Mananciais  
120 do INEA. O assunto será discutido dentro do Grupo de trabalho Infraestrutura Verde – GTIV já  
121 no início do segundo semestre, para apresentação na Câmara Técnica. A ideia seria aprovar o  
122 termo de referência até o final deste ano. Gabriela Teixeira (AGEVAP) apresentou as ações de  
123 PSA que estão em execução em Rio Claro, Sacra Família e as previstas para Miguel Pereira.  
124 Falou das áreas restauradas, os produtores que recebem os recursos em Rio Claro e a  
125 contratação da empresa executora que fará o acompanhamento e atendimento aos produtores.  
126 Falou do projeto em Sacra Família, que foram feitas as etapas iniciais de diálogo, os municípios  
127 já lançaram os editais e os produtores já se cadastraram, sendo 37 adesões. Informou que a  
128 empresa executora é a Crescente Fértil. Para o PAF Santana, ainda aguarda resposta do ITPA

129 para informar se ainda há interesse na execução do projeto, prazo para resposta é 27 de julho.  
130 A empresa precisará entregar também a declaração de parceria com a Prefeitura de Miguel  
131 Pereira. Caso não seja firmada a parceria, será aberto um novo edital. Gabriela Teixeira  
132 (AGEVAP) informou que está sendo discutido atualmente pelo GTIV a metodologia de valoração  
133 para pagamento do PSA, quanto o produtor deve receber por área. O assunto será apresentado  
134 na próxima reunião da CTEG. Para restauração em APP definida como prioritária, no momento  
135 não há ação acontecendo porém, no Sacra Família que atende Mendes, Engenheiro Paulo de  
136 Frontin e Vassouras, foi informado que foram contratados produtores e que já em outubro  
137 comece a restauração que atenderá 50 hectares, acontecendo na época de chuvas. Se tudo der  
138 certo com a parceria no Santana, em 2020 já acontecerá a restauração na região, também na  
139 época de chuvas. Em 2021, há a previsão de realizar restauração em Rio Claro, em áreas a  
140 serem levantadas pela executora. Haverá também, em 2022 a restauração em áreas a serem  
141 levantadas pelo Plano diretor. Para as ações de queimadas, Gabriela informou a publicação do  
142 ato para aquisição dos equipamentos de proteção individual – EPI. **ENCAMINHAMENTO:**  
143 **Enviar o material apresentado sobre a agenda Infraestrutura Verde para os membros por**  
144 **e-mail.** José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) solicitou que ao enviar a apresentação sejam  
145 informados os custos de cada projeto, detalhamento sobre a relação custo benefício, custo do  
146 hectare real, custo do projeto ao longo do tempo (no caso de Rio Claro que é mais antigo). Ainda,  
147 como acontece o monitoramento das queimadas, se acontece, e quem monitora, qual a  
148 metodologia, para ver se nestes territórios a queimada foi afugentada. E que ações foram  
149 desenvolvidas em cada projeto para este tipo de proteção. O mesmo ainda acrescentou que o  
150 SIGA Guandu poderia fazer o monitoramento das queimadas, por exemplo. Gabriela Teixeira  
151 (AGEVAP) respondeu que para todos os projetos de restauração estão previstas no custo a  
152 construção de assero no entorno das áreas restauradas, mas que não inclui ação de  
153 conscientização, de prevenção e combate. Mas que o plano diretor florestal vai trazer essas  
154 ideias. Esta apresentação não trouxe informações pois as mesmas não são concluídas. José  
155 Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) ainda informou que questionará a resolução do INEA que lista os  
156 bens patrimoniais que podem ser doados, pois, solicita que seja doadas picapes para as  
157 brigadas. O mesmo ainda cita que as unidades de conservação ficaram de fora no MOP, logo  
158 solicita a avaliação do MOP. Hendrik Mansur (TNC) informou que em Rio Claro, a unidade  
159 executora não só identifica as queimadas como também denuncia às autoridades. Ainda,  
160 acrescentou que o plano diretor florestal deve casar com o combate a queimadas e isso será

161 discutido pelo GTIV. Segundo Hendrik, são cinco agendas priorizadas pelo MOP, e cada agenda  
162 deve ser acompanhada por um diretor, ideia esta levantada por ele desde antes do processo  
163 eleitoral. Hendrik Mansur, ressaltou que o projeto de restauração gera desembolso real e com  
164 benefício de restauração para a bacia. Trata-se de dinheiro parado no comitê, sendo um dos  
165 grandes gargalos. 5- Fátima Rocha (AGEVAP) comentou sobre o envio dos questionários e as  
166 respostas para escolha da data. Ficou definida a data de 25/07/2019. Estas datas foram  
167 sugeridas pela CTEG em junho. Alguns membros responderam que não poderiam participar nas  
168 datas 18/07 e 25/07. Alguns membros presentes informaram a impossibilidade de participação.  
169 Ficou definido considerar as instituições que responderam dentro do prazo, 02 de julho. Deverá  
170 ser realizado o contato com as instituições para confirmação de presença e apresentação no dia  
171 25 de julho. Após, será realizado um novo seminário para os demais membros. A regra de ordem  
172 de apresentação será a ordem de inscrição. Sendo 20 minutos para apresentação e 10 minutos  
173 para perguntas. **ENCAMINHAMENTO: Confirmar a presença dos membros que**  
174 **apresentarão em 25 de julho e dar andamento à programação e organização para o**  
175 **Seminário de Integração.** 6- Daiana Gelelete (AGEVAP) informou que o grupo de trabalho do  
176 saneamento rural está incompleto faltando um membro da CTEG e solicitou aos membros da  
177 CTEG a manifestação de interesse não podendo ser representante de prefeitura. Markus  
178 Stephan (ADEFIMPA-RJ) se inscreveu. 7- Para o grupo de acompanhamento da implantação do  
179 Plano de Bacia, o GAP, ficaram faltando dois representantes do segmento governo. Amsterdam  
180 Riberio (P.M. Pirai) e Monique Fontes (P.M. Itaguaí) se inscreveram. Sendo assim, as  
181 composições ficaram completas. 8- Em assuntos gerais, Franziska Huber (FAETERJ-  
182 Paracambi) informou que a partir de agosto não poderá comparecer às reuniões de quintas-  
183 feiras pela manhã, logo, virá somente nas reuniões da CTIL-G. O coordenador, Markus Stephan  
184 (ADEFIMPA-RJ) declarou a reunião encerrada às 12:55h. Eu, Fatima Rocha (AGEVAP),  
185 tomei a termo esta ata que segue assinada por:

186 =====  
187  
188  
189  
190  
191

192 **Markus Stephan W. Budzynkz (ADEFIMPA-RJ)**  
Coordenador da CTEG

**Amsterdam Ribeiro Cristo (P.M. Pirai)**  
Sub-coordenador da CTEG

ATA DA 5ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ESTUDOS GERIAS – CTEG - 04.07.2019.

193 **Membros Presentes: Usuários:** Janaína da Silva Vettorazzi (CK Paracambi); Camila Azevedo de Souza  
194 (Light Energia); **Sociedade Civil:** Candida Serrão, representando Wladimir Loureiro (FAM-RIO); Markus  
195 Stephan (ADEFIMPA-RJ); Jaime Henrique N. dos Santos (SINTSAMA-RJ);. **Órgãos de Governo:**  
196 Amisterdan Ribeiro Cristo (P.M. Pirai); Monique de Oliveira Fontes (P.M. Itaguaí); Luiz Fernando Duarte  
197 de Moraes (EMBRAPA); José Arnaldo dos Anjos de Oliveira (P.M. Nova Iguaçu). **Membros Ausentes:**  
198 Sabina Campagnani (Furnas Centrais Elétricas); Mayná Coutinho Morais (CEDAE-San.); Decio Tubbs  
199 Filho (ABAS-RJ);

200 **Convidados:** Mariluci Martelleto (PESAGRO-Rio); Marcelo Danilo (ANAGEA-RJ); Carlos Eduardo Martins  
201 (FONASCH-CBH); Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi); Hendrik Mansur (TNC); Gabriel Guimarães  
202 (Defensores do Planeta); Clemio Sampaio (ACAMPAR-RJ); Vera Martins (ACAMPAR-RJ).